



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DA CALHA NORTE II

**REUNIÃO INTEGRADA DOS CONSELHOS GESTORES DAS FLORESTAS
ESTADUAIS DE FARO E DO TROMBETAS**

LOCAL: AUDITÓRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Oriximiná, 24 e 25 de abril de 2019.

1 No dia vinte e quatro do mês de abril do ano de dois mil e dezanove, às oito horas e
2 quarenta e cinco minutos no auditório da Universidade Federal do Oeste do Pará,
3 localizado no município de Oriximiná, realizou-se a primeira reunião integrada dos
4 Conselhos Gestores das Florestas Estaduais de Faro e Trombetas, do ano de 2019. O
5 encontro foi presidido pelo servidor do IDEFLOR-BIO, o Sr. Joanísio Mesquita, gerente
6 das Flotas e titular do conselho gestor das referidas unidades de conservação que iniciou
7 a reunião com as boas vindas e pediu para que fosse realizada uma rodada de
8 apresentações entre os presentes. Em seguida foi realizada a leitura da ata da última
9 reunião ocorrida no dia 18 de maio de 2018, onde foram feitas poucas alterações no
10 corpo do texto. Entre os encaminhamentos descritos na referida ata, o item 7 foi
11 questionado sobre sua execução, o Sr. Joanísio explicou que não foi realizado apesar de
12 alguns esforços terem sido feitos a respeito, ainda sim indicou que seja feita uma nova
13 estratégia para a realização de uma reunião entre Quilombolas e Indígenas para a
14 elaboração de um plano de gestão conjunto do território, além de que é preciso resolver
15 a sobreposição da FLOTA na Terra Indígena (TI) Kaxuyana-Tunayana. Neste momento
16 surgiu a discussão dos impactos da implantação de uma hidrelétrica próximo à
17 Cachoeira Porteira, que poderia englobar a FLOTA e a TI, sobre esse assunto o conselho
18 foi informado que será realizada uma reunião do Ministério Público Federal no
19 Território Quilombola na próxima sexta-feira (26/04) e que os conselheiros que se
20 fizerem presentes poderiam trazer para o conselho os informativos tratados na reunião.
21 Como encaminhamento 1) o IDEFLOR-Bio provocará uma reunião entre lideranças
22 quilombolas, indígenas, FUNAI, ICMBio, Prefeitura de Oriximiná, membros do CG e
23 empreendedores locais sobre atividades econômicas e limites territoriais. A reunião
24 continuou com a leitura dos encaminhamentos da ata, onde o Sr. Juarez cobrou uma
25 autorização para manutenção da estrada do Jaramacaru e o Termo de Uso para a
26 ACAJE, que ainda não foram entregues. O Sr. Nelson e o Sr. Pineda também falaram da
27 importância desses termos de usos para que a EMATER possa atuar dentro do território,
28 já que é necessário um comprovante de endereço para a aprovação de recursos
29 financeiros. Outros encaminhamentos foram lidos e explanados sobre sua execução ou
30 os motivos pelas não execuções, como o projeto Salta-Z, onde o Sr. Joanísio informou
31 que o mesmo não contempla a região de Oriximiná, desta forma será preciso outra
32 alternativa para a solução da questão da água no Ariramba, desta forma, o Sr. Joanísio



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DA CALHA NORTE II

33 solicitou encaminhar um pedido à prefeitura de Óbidos para a instalação de um poço
34 subterrâneo nas comunidades que não possuem água potável. Com isso, a ata da última
35 reunião foi concluída e passada para assinatura. Foi feita uma pausa para o lanche, em
36 seguida realizou-se a cerimônia de entrega do termo de posse aos novos conselheiros
37 para a gestão no biênio 2019-2021. A programação da reunião continuou em seguida
38 com a apresentação do mapa atualizado das áreas protegidas, inclusive a situação do
39 desflorestamento nesse bloco até 2017. Foi-se explanado também as competências do
40 órgão gestor dentro do Conselho e algumas ações executadas no decorrer desses anos
41 pelo IDEFLOR-Bio dentro das FLOTAs, além da importância do mapeamento dos
42 recursos naturais para o manejo correto do seu uso. A prof^a Priscila solicitou que seja
43 compartilhado com o grupo as publicações e trabalhos realizados para que os
44 conselheiros possam disseminar e incentivar colaboradores. A Prof^a completou dizendo
45 a importância de as instituições de ensino saberem das demandas para incentivarem os
46 discentes em pesquisas. Em seguida o foi levantado pelo Sr. Adjair a discussão da
47 necessidade de realizar um incentivo, com ajuda de custos aos voluntários que queiram
48 ajudar na preservação das áreas protegidas. A vereadora Marta citou que é muito
49 importante cobrar a responsabilidade de cada um e não apenas dar a ajuda de custo, mas
50 mostrar a necessidade do zelo. O Sr. Nelson falou da importância de aliar o estudo do
51 potencial turístico ao estudo do potencial pesqueiro para a pesca comercial, como o caso
52 do manejo do pirarucu em Mamirauá, como uma forma de incentivar a proteção e ter
53 mais uma fonte de renda à população. A prof^a Priscila citou que já existe uma frente
54 dentro da UFOPA sobre a questão do manejo de quelônios, apesar de não haver previsão
55 de solução no estado do Pará, a UFOPA está acompanhando essa questão no estado do
56 Amazonas para tomar como exemplo. Em seguida o Sr. Joanísio mostrou algumas
57 imagens de atividades dentro da FLOTA de Faro e um breve resumo do Plano de Uso
58 Público da FLOTA de Faro e houve uma pausa para o almoço às 13:30. Às 14:40
59 retornamos com uma breve apresentação do Projeto LIRA, onde foi explanado e tirado
60 algumas dúvidas dos conselheiros sobre alguns possíveis projetos a serem contemplados
61 para as FLOTAs da Calha Norte. Continuando o Sr. Joanísio iniciou uma dinâmica,
62 dividindo os presentes em dois grupos, para a identificação de problemas e soluções nas
63 FLOTAs de Faro e do Trombetas que resultaram: FLOTA FARO – A) Problema: Pesca
64 no Lago Aburi, localizado no Rio Nhamundá que faz limite entre os Estados do PA e
65 AM, a solução seria a realização de um acordo de pesca entre os dois estados.
66 Encaminhamento 2): O IDEFLOR-Bio irá provocar uma reunião entre as SEMMAs de
67 Faro e Nhamundá, as colônias de Pesca dos dois Estados para iniciar um processo de
68 acordo de pesca (incluir a pesca ornamental). B) Problema: Falta de estudo para a pesca
69 de peixe ornamental, a solução é realizar uma pesquisa na área e incluir no acordo de
70 pesca. Encaminhamento 3): O IDEFLOR-Bio ficará responsável por confirmar com a
71 UFPA uma ida e a elaboração desse estudo em conjunto com a SEMMA de Faro,
72 UFOPA e comunidades locais. C) Problema: Falta de informação.
73 Solução/Encaminhamento 4) o IDEFLOR-Bio passará para a EMATER uma declaração
74 com a lista de moradores das FLOTAs, para que possa ser comprovada a moradia em
75 projetos. D) Problema: baixa produtividade das copaibeiras e logística, solução
76 qualificar o inventário daqui para frente. Encaminhamento 5) A ECAM, através do Sr.



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DA CALHA NORTE II

77 Adjair irá fazer um projeto piloto para a construção de uma casa de apoio na mata para
78 submissão à instituições de fomento, quando houver a oportunidade. E) Problema:
79 Diminuição de quelônios. Solução capacitações. Encaminhamento 7) A UFOPA pode
80 ofertar a capacitação no manejo dos quelônios, junto com a UFAM (responsável pelo
81 projeto pé-de-pincha), planejar essa ação para o segundo semestre junto com o
82 IDEFLOR-Bio. F) Problema: Falta de casa de farinha adequada. Solução casa de
83 farinha equipada e capacitações. Encaminhamento 8) O IFPA, através da Profª Juliana
84 irá procurar um projeto para padronização das casas de farinha e apresentar para o
85 IDEFLOR-Bio e instituições colaboradoras que irão submeter um projeto ao LIRA,
86 contemplando estrutura física, capacitação e um intercâmbio entre casos de sucesso,
87 conforme sugerido pelo Sr. Adjair. G) Problema: Falta do CCDRU e Termo de uso, para
88 fomentar iniciativas produtivas junto ao banco. Solução/Encaminhamento 9) O
89 Conselho irá cobrar o andamento do processo dentro do IDEFLOR-BIO. H) Problema:
90 Falta de investimentos na extração de outros produtos. Solução fomentar projetos.
91 Encaminhamento 10) O IDEFLOR-Bio irá provocar a EMATER para solicitar junto ao
92 PRONAF incentivos à cadeias produtivas dentro da FLOTA. Encerradas às demandas
93 da FLOTA de Faro, a reunião foi dada como encerrada às 18:10 hrs. Às 08:50 hrs do dia
94 vinte e cinco de abril de dois mil e dezanove foi retomado o segundo dia de reunião dos
95 Conselhos Gestores das FLOTAs de Faro e Trombeta com a discussão dos problemas e
96 soluções da FLOTA DO TROMBETAS – I) Problema: Falta do Termo de Uso dos
97 usuários e moradores e a ocupação desordenada dos coletores. Solução: Cobrar do
98 IDEFLOR-Bio a Instrução Normativa aprovada dos Termo de Uso homologado.
99 Encaminhamento: 11) O Gestor da FLOTA irá cobrar o processo dentro do IDEFLOR-
100 Bio e uma atualização da lista dos usuários e moradores da FLOTA. J) Problemas:
101 Ausência do poder público de Óbidos na gestão da FLOTA; insuficiência na
102 fiscalização; uso e comercialização de entorpecentes. Soluções: Plano de ação do poder
103 público estadual e municipal integrado com as comunidades. Encaminhamento: 12) A
104 criação de um grupo de trabalho dentro do Conselho Gestor para acompanhar a criação
105 do fórum de municípios e a execução de atividades dentro do território, composto pelo
106 IFPA, através da Profª Juliana, da EMATER com o Sr. Nelson, da UNIDA com o Sr.
107 Orivaldo Maciel e com a ARQMO com o Sr. Carlos Printes, que elaborará um
108 manifesto sobre as demandas dos territórios para os municípios e órgão interessados.
109 Encaminhamento: 13) O Grupo de Trabalho será criado através de Resolução do
110 Conselho Gestor, a ser elaborado pelo IDEFLOR-Bio. L) Problema: Baixo recurso
111 humano e material. Solução: capacitações das comunidades locais e maior presença dos
112 órgãos. Encaminhamento: 14) O Conselho irá solicitar a formação de AAC e de um
113 profissional para ficar sediado em Oriximiná-PA, com estrutura e equipamento
114 adequado ao trabalho, para atuar com maior frequência na região e sanar problemas
115 como o citado pelo Sr. Gervásio, onde derrubaram uma castanheira no Rio que está
116 servindo de ponte e acesso à infratores. Encaminhamento: 15) a SEMMA Oriximiná irá
117 realizar o planejamento de uma ação para verificar esse acesso irregular e solucionar o
118 problema. M) Problema: Dificuldade de acesso à área da FLOTA e isolamento das
119 comunidades. Solução: Elaboração de pedido à prefeitura. Encaminhamento: 16) O
120 IDEFLOR-Bio elaborará uma moção à ser encaminhada para as instituições



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DA CALHA NORTE II

121 interessadas, a ser assinado pelo Presidente do Conselho, conforme acordado em
122 assembleia. Encerrado as demandas dos territórios, o Sr. Joanísio continuou a
123 programação com a reavaliação dos indicadores socioambientais das FLOTAs. O Sr.
124 Orivaldo citou a dificuldade para a realização de atividades por parte do governo,
125 muitas vezes devido a falta de recursos, como é o caso das reuniões de conselho que
126 ficam muito espaçadas no tempo quando realizadas duas vezes ao ano. Nesse sentido o
127 Sr. Joanísio citou que o estado precisa ser cobrado, que a atuação do conselho cobrando,
128 pedindo para trabalhar em conjunto, é muito importante para que as coisas aconteçam.
129 Como resultado dessa apresentação o Sr. Joanísio colocou como encaminhamento 17) o
130 IDEFLOR-Bio, na pessoa do Sr. Joanísio, irá atualizar o monitoramento dos indicadores
131 socioambientais das FLOTAs conforme as demandas encaminhadas nos dois dias de
132 reunião e irá circular o documento por E-mail e no grupo de whats app dos CGs. Foi
133 solicitado pela plenária que a próxima reunião seja realizada dentro das FLOTAs com
134 um dia disponibilizado para visita técnica, para que todos os membros possam conhecer
135 as realidades locais das UCs, desde que sejam avisados com antecedência de 30 dias. A
136 próxima pauta foi a leitura dos regimentos internos dos dois Conselhos. Foi solicitado
137 que seja aumentado para 30 dias de antecedência e que a próxima reunião sempre fique
138 previsto na reunião atual, neste caso, foi indicada a terceira semana de outubro para a
139 realização da segunda reunião dos CGs das FLOTAS de Faro e do Trombetas e a
140 realização de um encontro com os conselheiros na primeira semana de dezembro, para
141 tratar sobre os impactos de grandes empreendimentos e outras capacitações para
142 atualização dos conselheiros, contando com alguns convidados, como o Sr. Lauro Silva,
143 do IFPA de Tucuruí, para contribuição com a discussão. Em seguida, após algumas
144 considerações, a ata foi concluída e aprovada pela plenária. Nada mais havendo a tratar,
145 a reunião foi encerrada às 12h20, com a leitura da presente ata, que foi redigida pela
146 servidora do IDEFLOR-Bio Fernanda Gusmão, a qual será assinada por todos os
147 presentes.

148 _____
149 _____
150 _____
151 _____
152 _____
153 _____
154 _____
155 _____
156 _____
157 _____
158 _____
159 _____
160 _____
161 _____
162 _____
163 _____
164 _____



Ideflor-bio

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL E DA BIODIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
DIRETORIA DE GESTÃO E MONITORAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
GERÊNCIA DA REGIÃO ADMINISTRATIVA DA CALHA NORTE II

165	
166	
167	
168	
169	
170	
171	
172	
173	
174	
175	
176	
177	
178	
179	
180	
181	
182	
183	
184	
185	
186	
187	
188	
189	
190	
191	
192	
193	
194	
195	
196	
197	
198	
199	
200	
201	
202	
203	
204	
205	
206	
207	
208	
209	